BR-285/RS/SC
Gestão Ambiental

BOLETIM 43
Setembro e Outubro 2026

Gestão Ambiental acompanha avanço das obras no Lote 1



Com 400,40 metros de extensão, a ponte sobre o rio das Antas fica em área ambientalmente sensível

As obras de implantação e pavimentação da BR-285/RS/SC, executadas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), avançam no trecho de 8,3 quilômetros do Lote 1, em São José dos Ausentes (RS). Paralelamente aos serviços de engenharia, a Gestão Ambiental acompanha as frentes de trabalho e verifica o cumprimento das condicionantes estabelecidas no âmbito do licenciamento ambiental conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

O acompanhamento ocorre por meio de diferentes Programas Ambientais, com destaque para o Plano Ambiental da Construção (PAC), que prevê inspeções sistemáticas nas áreas e atividades com potencial de intervenção ambiental. Entre os locais e serviços verificados estão canteiros de obras, áreas de disposição de materiais excedentes, desmatamento e limpeza de terreno, caminhos de serviço, aterros, cortes, sistemas de drenagem, Obras de Arte Especiais (OAEs) e procedimentos de gestão de resíduos e efluentes.

Com a intensificação das chuvas no Sul do país, a atenção é redobrada para o carreamento de solo e o possível comprometimento da capacidade de retenção das bacias de siltagem, estruturas que ajudam a conter os sedimentos transportados pela água antes que alcancem os cursos hídricos. A equipe também verifica aspectos relacionados à segurança e à saúde ocupacional, incluindo os treinamentos realizados com os trabalhadores e a conformidade com as exigências legais aplicáveis.

Outro foco do acompanhamento é a proteção da fauna. No Lote 1, as seis passagens de fauna previstas já estão concluídas, sendo duas associadas a pontes e quatro implantadas em galerias. Os técnicos acompanham o avanço da instalação das cercas direcionadoras, que orientam os animais para essas passagens e contribuem para reduzir o risco de atropelamentos.

No campo da engenharia, os serviços de pavimentação avançaram nos últimos meses, com a execução das camadas de base alcançando cerca de cinco quilômetros. Nos trechos em que a base já foi concluída, é realizada a imprimação asfáltica, etapa que consiste na aplicação de um material impermeabilizante para preparar a superfície para o revestimento e contribuir para a durabilidade do pavimento.

Entre as estruturas especiais, a ponte sobre o rio das Antas permanece em construção. Com 400,40 metros de extensão e altura máxima de 59,52 metros, a obra possui oito pilares e é executada pelo método dos balanços sucessivos, utilizado em pontes com grandes vãos. As atividades recentes incluem a execução de segmentos da superestrutura nos apoios P5, P6 e P7.

Quando identificadas inconformidades ou impactos ambientais associados às atividades construtivas, a equipe registra as ocorrências e acompanha a adoção das medidas corretivas pelo Consórcio Construtor até seu atendimento. Esse procedimento integra o controle ambiental das obras e busca assegurar o cumprimento das exigências estabelecidas no licenciamento ambiental.



Equipe monitora a execução das condicionantes ambientais

Monitoramento de bioindicadores é tema de atividade educativa



Oficina prática demonstrou como a diversidade de bentônicos pode fornecer informações ambientais

Como parte das ações do Programa de Educação Ambiental desenvolvido no âmbito da Gestão Ambiental das obras de implantação e pavimentação da BR-285/RS/SC, alunos da Escola Municipal Aparados da Serra, em São José dos Ausentes (RS), participaram de uma atividade educativa conduzida pela equipe do Programa de Monitoramento de Fauna – Bioindicadores.

A programação teve como objetivo apresentar aos estudantes como determinados organismos podem auxiliar na avaliação das condições dos ambientes aquáticos. Os macroinvertebrados bentônicos, como insetos, minhocas, pequenos crustáceos e moluscos que vivem no fundo de rios e córregos, são utilizados como indicadores ambientais por responderem às alterações nos ecossistemas.

A atividade foi desenvolvida em duas etapas. Inicialmente, os alunos participaram de uma palestra sobre esses organismos em sala de aula, conhecendo suas características, importância ecológica e aplicação nos estudos de avaliação ambiental. Na sequência, foi realizada uma atividade prática no leito do rio das Antas, onde os estudantes acompanharam a coleta dos exemplares e observaram, com orientação da equipe técnica, como a diversidade desses grupos pode fornecer informações sobre as condições dos cursos d'água.

A atividade possibilitou aos estudantes conhecer, na prática, conceitos relacionados à biodiversidade, aos recursos hídricos e aos métodos utilizados para compreender as condições dos ambientes aquáticos, aproximando o conhecimento científico da realidade local.

Expediente

Realização: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

Execução: STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

Conselho Editorial: Adriano Panazzolo, Andrea Pedron, Carlos Türck e Léo Arsego

Jornalista Responsável: Amanda Montagna (14.958 DRT/RS)

Fotografias: Divulgação STE S.A.

Projeto Gráfico: Greici Lima

Fale Conosco

0800 60 21 285

Gestão Ambiental BR-285/RS/SC

comunicabr285@stesa.com.br

www.br285rs-sc.com.br

Rua Felipe Nápoli, 345
Timbé do Sul/SC

Formação sobre flora aproxima turismo e conservação

A Gestão Ambiental intermediou uma formação sobre flora destinada a guias e condutores de São José dos Ausentes (RS), com foco na identificação de espécies ameaçadas dos Campos de Cima da Serra e na valorização da biodiversidade local. A atividade ocorreu em setembro e foi conduzida pela bióloga Julia Gava, do Herbário Dr. Raulino Reitz (CRI), da Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc), pesquisadora da flora da Serra Geral e dos Aparados da Serra.

A programação abordou o papel do turismo de natureza na conservação ambiental, além de conceitos de ciência cidadã e monitoramento da flora. Após a etapa teórica, os participantes realizaram uma saída de campo em áreas próximas às obras da BR-285/RS, onde identificaram espécies ameaçadas que são alvo de medidas de mitigação dos impactos da implantação da rodovia. A iniciativa busca aproximar os profissionais que acompanham turistas do conhecimento científico sobre a flora regional, incentivando sua participação na identificação de espécies e na produção de informações sobre a biodiversidade.

Como apoio às atividades educativas da pesquisadora, a equipe do Programa de Comunicação Social (PCS) disponibilizou 20 exemplares do Guia da Biodiversidade de São José dos Ausentes - Volume 1: Flores Campestres e 20 jogos da memória sobre o mesmo tema. Os materiais serão utilizados em ações educativas e disponibilizados no laboratório da universidade.

O material é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).